

POVO DE GUIMARÃES

JORNAL DO POVO E PELO POVO

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno, sem estampilha..... 1\$200 réis
Por semestre, idem..... 600 "
Anno, com estampilha..... 1\$320 "

EDITOR, PROPRIETARIO E DIRECTOR

JOSÉ FERREIRA

Redacção: — RUA DE SANTA CRUZ, 51 E 53

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha..... 20 réis
Repetição, cada linha..... 10 "
A assignatura é paga adiantada.

Scenas canibalescas no Ultramar

Um sargento acorrentado e castigado com palmatoadas — Um soldado punido com 120 varadas

Correspondencia violada — Prepotencias d'um commandante militar

GUIMARÃES, 24 DE ABRIL DE 1897

Monstruoso!!!

Não é raro vêr-se em jornaes da capital noticias sensacionaes relatando casos de mais requintada selvageria, praticados pelas nossas auctoridades militares do ultramar.

Assim communicam de Caciue, a um nesso presado collega, que no presidio alli estabelecido, um 2.º sargento enfermeiro foi victima das mais cruéis atrocidades inflingidas pelo commandante militar d'aquelle ponto, que, sem o menor respeito pela lei e pelo decóro militar, entrou em casa do sargento, acompanhando de algumas praças do destacamento, mandando agarrar-o e levar-o até ao quartel de mãos atadas atrás das costas e de rastos sempre debaixo de pancadaria.

Mas a sanha ferina do energumeno commandante não ficou por aqui, foi mais além, segundo informa o mesmo collega: depois do desgraçado dar entrada na prisão foi **amarrado a duas grandes correntes que lhe prendiam os pés e mãos!**

Nesta triste e vexatoria situação, o sargento tomou o expediente de se dirigir por carta ao seu sub-chefe de saúde, narrando-lhe as violencias de que fora victima; mas o algoz que tinha desenvolvido uma grande vigilância sob o preso, conseguiu haver essa carta ás mãos, impedindo que ella chegasse ao seu destino, dirigindo-lhe, em seguida, as mais repugnantes invectivas e os mais sordidos doestos na presença dos soldados da guarda e da sentinella, o n.º 101, Alfredo João Aniceto, que tambem, segundo consta, foi punido com **120 varadas!**

Ora, o alludido commandante de instinctos ferozes, jactando-se da sua auctoridade, disse mais ao sargento que tinha poder bastante para o mandar de presente ao diabo com **um tiro de revolver** e liquidar todas as suas responsabilidades com meia folha de papel.

E inaudito, é inacreditavel semelhante barbarismo! A ser verdadeiro o que por informações recebidas directamente do ponto onde teve logar o supplicio do infeliz, 2.º sargento enfermeiro, que tambem apresenta as mãos em misero estado, em resultado de muitas **palmatoadas que recebeu**, que providencias se tem dado em desagravo d'uma briosa classe que vê assim na pessoa d'um seu membro, a mais inqualificavel das contumelias feita á dignidade e lustre da sua farda?

Por ventura o sr. ministro da marinha deixará impune o auctor de tão grave attentado? E' de presumir que sim.

Neste paiz onde não ha o menor respeito pelas leis, onde tudo se confunde n'um montão de lama, a justiça não tem acção sobre sclerados, nem as victimas vingança de tão hediondos crimes.

E' assim que estamos vendo dia a dia a repetição d'estas scenas selvaticas, atrozes, que provam evidentemente o grau da nossa civilisação e confirmam a phrase que o sr. ministro da marinha fez no dia 1.º de Junho de 1896: **Paiz de barbaros!**

Não é este caso unico, sporadico, é a repetição d'outros egualmente monstruosos, praticados por auctores similares, confiados na impunidade em que os governos poltrões costumam galardoar os seus **heroicos** feitos.

Mas isto não pôde continuar assim. D'este criminoso desrespeito pela lei e pela auctoridade do cidadão pôde resultar graves consequencias.

A vida d'este não pôde estar á mercê de qualquer sujeito arvorado em auctoridade d'além-mar.

Não. Deve ser garantida a segurança individual, visto o paiz reger-se por leis liberaes, segundo rezam as gazetas affectas ao actual regimen.

E quando assim não seja, não se digam então liberaes, mas sim absolutistas, os governos que se mascaram com o pomposo nome de constitucionaes, e que d'esta fórma vão ludibriando todos e tudo.

José Ferreira.

MELHORAMENTOS MATERIAES

Já que, emfim, se tracta de mostrar (pelo menos tem-se fallado n'isso!...) que esta antiga cidade quer progredir agora, e não é sem muitissimo tempo perdido e excessivo dinheiro desperdiçado em proveitos particulares, especialmente, lembra um nesso assignante, para se realisarem em um praso mais ou menos longo, entr'outros os seguintes melhoramentos, para os quaes chamamos a attenção da illustrissima camara futura: Os novos Paços do Concelho, pois o actual, que ha-de ser demolido inteiramente por acanhado, defeituoso e anti-higienico, deve ser edificado no largo do Toural, lado do norte depois de expropriadas as casas alli existentes e aberta uma rua, prolongamento do principio da rua entre a Praça do Mercado e a Sociedade Martins Sarmento, sendo o alinhamento da frente do dito Paço feito pela igreja de

S. Domingos e morada de casas do sr. José do Amaral, alargando-se de vez, tambem, a chamada Porta da Villa, esse funil perigoso, escorregadio e retrogrado. O monumento a D. Affonso Henriques deve ser transportado, quando não possa ser collocado em um parque entre o Castello e o quartel, (o regimento devia ter um quartel apropriado, e n'outro local, o actual é impossivel para aquelle...) para o centro do Toural, e o jardim, esse pequeno quintal, antes melhor mudado para a actual Praça de D. Affonso Henriques, incluindo-lhe a rua do lado do sul e a parte agora desobstruida, aonde foi sita a igreja de S. Sebastião, ficando assim Guimarães com um razoavel jardim e bastante espaço para conter a população d'esta cidade, que se acotovella e empurra no actual; demolição das casas das sr.ªs Limas e sr.ªs Vieira, a S. Payo fazendo-se um pequeno muro de suporte com uma grade, alinhando-o pelas casas do lado oriental do Toural, com o que se embelleza o local e se corta o defeito que existe alli, etc.; prolongamento em linha recta da rua de Payo Galvão até entroncar, pelo manos, na rua de Santa Luzia, uma necessaria ligação, depois de se concluir o prolongamento d'esta ultima rua até Caneiros, a verdadeira, muito economica e sem defeitos na ostrada para Braga; prolongamento da rua Gil Vicente até aos Pombaes e ao Carmo.

(Continua).

Secção litteraria

CARTEIRA D'UM BOHEMIO

Aproxima-se a lucta eleitoral.

Quem por aqui ouvir os nossos homens do campo a discutir politica imagina que a ideia liberal, a aspiração de honra de ser livre tem penetrado, tem profundado as ultimas camadas sociaes, mas se formos á pratica, vemos completamente o contrario.

Uns por servilismo, outros por ignorancia abdicam dos seus direitos, votam por obediencia e se reagem a ordem não reagem ás promessas fementidas que esses galfarros lhe offerecem.

O suffragio popular é a grande arma d'um povo livre que deseja exercer pacificamente, sem perturbações nem guerras civis, a sua soberania.

A primeira, a principal abnegação dos eleitores é pesar bem na balança da moralidade os nomes dos candidatos e as condições em que é eleito.

Progressistas e regeneradores são uns e a mesma cousa; portanto toleral-os a gerir a nau do estado representa um grande attentado contra a dignidade d'este povo.

Luctemos!

A lucta é a vida, a indiferença é a morte. Crusar os braços, não luctar contra essa horde de parasitas, retalha o coração de dor.

Hoje que cada phenomeno social é regido pelas mais rigorosas leis scientificas, hoje que é sabido que cada facto de vida depende de principios superiores que o regem, arvorar um faccioso em deputado é supinamente imbecil e tristemente visivel.

—O Club Cabeceirense abriu no domingo, desoito, a sua grinalda de luz e encantos a tudo quanto na villa representa de mais distincto.

A *soirée* dançante attingiu a nota culminante de animação e alegria.

Bella noite, deliciosos momentos! Eu estive na *soirée* e era d'ella que eu queria fallar, para que continuasse a viver no meu espirito aquelle bouquet de sorrisos e esperanças; mas como alguém me levou muita alegria, arrastando-me, para o mar dos affectos, pela magia do sideral, pelas promessas de uns sorrisos illuminados de esperanças, eu fico a lembrar-me d'essa *missé* formosa como as virgens da ballada que em noites luaradas vão para as margens d'um lago orlado de nempheas e myosotis pentear os cabellos, meadas d'oiro, e respirar o aroma do jasmineiro da affeição.

Aquelles sorrisos, aquellas plangentes harmonias que um bouquet de rapazes sympathicos e joviaes arrancavam dos instrumentos casando-se com o perfume de tantas flores que abrilhantavam o salão e impregnavam o placido ambiente de fluidos magneticos, foi uma corrente electrica que me trouxe alegria, e são os restos d'essa alegria que me deixam traçar, por entre saudades acres, estas linhas que vão ser lidas por a minha eleita.

Esta festa, que tanto se coaduna com os nossos verdes e florescentes annos, deixou expandir a nossa alma por entre sorrisos cor de esperanza e idyllos cor de beijos; deixou-me antever, no azul sidero, o iris da ventura. Aos ex.ªs socios o meu profundo reconhecimento pelas attentões que me dispensaram e ás meretissimas damas, na maioria formosas como um céu de ballado germanica, a minha sympathia.

Albino Bastos.

LUCTA ETERNA

Nas paragens remotas do invisível,
Inda por lá meu coração palpita...
Sempre desnuotado, incompreensível,
Do vento rijo essa loucura imita.

Fez o seu ninho aonde o sonho habita
Deixando só meu peito em noite horrível...
Fiquei então n'uma aridez terrível...
Monte de lama qu'inda o espaço fita!

E' que a impia razão fez emigrar
Este órgão d'ouro c'o seu negro olhar
Que lhe causava um medo escurecido...

Deixa-o, Razão, n'esse luctar constante,
Em busca sempre, sem parar um instante,
Do que ha de ser e é desconhecido...

Teixeira Pascoaes.

Echos & Noticias

Augusto dos Santos Guimarães—A morte vai empolgando lentamente os representantes da imprensa periodica de Guimarães.

No curto espaço de seis mezes, essa terrível parca invejosa da felicidade humana cortou, com a sua afiada thesoura, o fio de tres existencias preciosas—João Pinto de Queiroz, A. J. d'A. Machado e Augusto dos Santos Guimarães, que expirou na madrugada de quarta-feira.

Editor e proprietario do *Vimaranense* e do extinto *Imparcial* cumpriu sempre com proficiencia os deveres que o cargo lhe impunha.

E' uma perda irreparavel que, d'um só golpe, lançou nas pungentes torturas da viuvez a esposa carinhosa, nas tristezas infinitas da orphanada os filhos queridos e nas amarguras da saudade os amigos que o estimavam.

O seu funeral realisou-se na quinta-feira à noite, no templo da Misericordia, com numerosa assistencia.

Sr. e Sr.ª alhaude foram depositas tres coroas pertencentes a familia do finado e tomou a chave do mesmo o sr. conde de Lindoso.

A redacção d'este jornal fez-se representar pelo seu director, o sr. José Ferreira.

A familia e aos nossos presados collegas do *Vimaranense*, os nossos sentidos pezames.

Sarau dançante—Eis um titulo modesto a pretexto do qual se serviu a dignissima direcção da Assembleia Vimaranense para convidar os socios d'esta distincta e attrahente sociedade, suas familias e a nossa redacção, o que agradecemos penhoradissimos, a assistirem a um grande baile, não exageramos. É-nos sobremodo agradavel relatar que a um apromorado bom gosto na melhor e mais chic disposição da parte material, especialmente d'um appetitoso *menú*, (um delicado e profuzo serviço, unico, como do costume alli, em aggremações como aquella em Guimarães, diga-se em verdade) accese o de se dar exacto cumprimento, com gentileza e galanteria, a todos os artigos doCodigo do Bom Tom; o que não causou surpresa a ninguém attento a que a direcção é composta de cavalheiros e presidida pelo prestante, illustrado e attencioso general sr. Cerqueira, que se desvela com a cooperação d'outros socios, a valer, pelo progresso, aliás bem entendido, d'aquella florescente sociedade. Realmente qual quer se sente, quando alli, perfeitamente bem, sahindo a final, com pezar, admiravelmente impressionado e ancioso por lá voltar; se, demais a mais, a affluencia de senhoras e cavalheiros era enorme, o movimento em excesso e a animação extraordinaria dançando-se febrilmente, e ao som provocador de musicas especiaes executadas por uma bem ensaiada e dirigida orchestra pelo sr. Paranhos, até ao raiar do sol!

Esplendido, portanto, e ávante.
Promenorizando accrescentaremos que concorreram para a disposição e embelezamento da casa o sr. José Luiz de Pina, na decoração de bello effeito da escada; para o *toilette*, ornamentado elegan-

temente, em especial o sr. Silvino de Souza Aguiar, vendo-se sobre as mezas e bufetes muitos dos objectos, a que já nos referimos n'outro numero d'este jornal, obsequiosamente offerecidos por varias senhoras; a decoração das janellas do *toilette* em cretone era de bello gosto e as das janellas da sala de jogo *odalisca rouge e vieux chene* foram fornecidas pelos grandes armazens de Elysió Santos & C.ª, de Lisboa; tambem se tornava saliente um rico toalheiro bordado a matiz com moldura em magnifica obra de talha feita na marcenaria do sr. Francisco Candido Pinto; alem d'estes, outros mais.

O serviço de cosinha foi fornecida pelo Grande Hotel do Tournal, e o de confeitaria e copa, distincto, pela antiga e acreditada casa Lehmann, do Porto. O *menú* da ceia volante foi o seguinte:

Sandwiches de jambom, au veau roti, à la langue de boeuf; Croquettes de boeuf au câpres; Petit paté da foie gras-trufflé, de homard, de viande; Vins divers; Forte en tranches; Keque; Framboise; Petites oranges cristalisees à la Reine.

O chocolate foi servido às 4 e 1/2 horas da manhã.

Um bravo e um hurrah a todos, pois.
Fallecimento—Falleceu ultimamente em Alemquer o sr. João Ignacio de Abreu Vieira, escrivão de direito do Cartaxo. O finado era natural d'esta cidade, sobrinho do antigo jornalista, redactor da *Thezoura de Guimarães*, o fallecido José Ignacio de Abreu Vieira.

Sarau dramatico-musical—Como noticiamos no nosso jornal de domingo, realisou-se na segunda-feira, no theatro de D. Afonso Henriques, o sarau dramatico-musical organizado pelo sr. Eugenio Pastor, em que tomaram parte as meninas Guilhermina e Virginia Suggia, Zulmira Ramos, Levy Bensabat, Mario d'Abreu, Ricardo Salgado e Guilhermino Castro.

Abriu o espectáculo a engraçada comedia *Uma chavena de chá* desempenhada cabalmente pela sr.ª Zulmira Ramos e pelos snrs. Mario d'Abreu, Levy Bensabat e Ricardo Salgado.

Seguiu-se a segunda parte que constou do seguinte:

Fantaisie Hongraise, para violoncello e piano, pelas meninas Guilhermina e Virginia Suggia, que foram bastante applaudidas e obsequiadas.

Soirées de Vienne, walsa capriche para piano pela menina Virginia Suggia.

O estudante Alsaciano, monologo pelo sr. Ricardo Salgado.

Cavalleria Rusticana, trio para violino, violoncello e piano pelos meninas Suggias e Eugenio Pastor.

A terceira parte que foi inferior no numero das composições musicas mas superior no genero, sendo, por este motivo, a que mais agradou, era assim constituida:

Chanson Napo'itaine e Papillon, scena de carnaval, para violoncello e piano pela menina Virginia Suggia.

Um solo de flauta, pelo sr. Mario de Abreu.

Fantaisie, para violino, por Eugenio Pastor.

Terminou o espectáculo com a representação da comedia em 1 acto *As duas bengallas* desempenhada pela sr.ª D. Zulmira Ramos, Ricardo Salgado, Mario d'Abreu e Levy Bensabat.

Durante o espectáculo uma chuva constante de flôres em promiscuidade com os bravos e palmas dos espectadores que enchiam o theatro, coroou os trabalhos superiores dos artistas que n'elle tomaram parte.

O cruzador D. Carlos—Este novo cruzador, em construção nos estaleiros da casa Armstrong, deve ser lançado á agua em agosto proximo.

Economias do fallecido governo regenerador—Diz um jornal da capital que, mercê do bello decreto do limite de idade, estavam reformados em janeiro ultimo 65 generaes de divisão, 145 de brigada, 33 coroneis, 48 capitães, 21 tenentes e 90 alferes. Total 654.

Accrescenta outro jornal que este numero será elevado a 1:000, dentro do curto espaço de 6 mezes!

Uma brigada talvez não tenha tantos soldados.

Aqui d'El-Rei! estamos roubados—Em Lisboa corre a noticia de que os ministros da França e Alemanha e o encarregado dos negocios da Belgica reclamam junto do nosso governo por este ter entregado o material do caminho de ferro de Ambaca á companhia do mesmo nome, com prejuizo de diferentes, que se acolhem agora á acção dos seus governos.

Diz-se mais que a indemnisação se eleva a mais de 2:000 contos!

As obras da basilica de S. Torquato—Proseguem com notavel actividade as monumentaes obras da basilica de S. Torquato, principiando já a construção das torres e zimbório.

Viagem regia—Confirma-se a noticia do rei e a rainha, ministros e corte fazerem uma viagem ao Algarve, no proximo maio.

Visitarão Silves, Faro, Lagos e Tavira. O' Zé, prepara a bolsa para novo salto...

O regulo Moucacapina preso—Noticias de Amapata dizem ter sido preso este poderoso e terrível regulo, chefe d'uma perigosissima quadrilha, pelos snrs. sargento-ajudante João Carlos Cabral e telegraphistas José Diogo Chagas e Francisco José Elias Junior.

O que Guimarães consumiu n'uma semana—Na passada semana da Paschoa, foram abatidos n'esta cidade, para consumo, 17 bois, pezando 5:797 kilos, que prefizeram o total de 6:292 kilos.

Descoberta archeologica—Segundo uma noticia do *Daily Graphic* foi descoberto n'uma aldeia situada na margem direita do rio Jordão, entre Sald e Kerak um pavimento de mosaico, medindo 10 metros de comprimento por 5 de largo e que fez provavelmente parte de uma capella do seculo V.

O desenho formado pelo mosaico é uma representação da Palestina e em geral de todo o paiz entre o Egypto e o Libano.

N'esta carta geographica, de um genero excepcional, vê-se uma enorme cidade de Jerusalém, com as suas bellas muralhas, um mar morto abundante de peixes, alguns tamanhos que excedem em largura o Jordão, etc.

Mais um—O nosso illustre collega o *Independente*, de Monsão, que acaba de entrar no seu 11.º anno de publicação, declara abandonar os partidos monarchicos e passar-se com armas e bagagem para o partido republicano.

As nossas felicitações.

Festividade—Realisa-se hoje na igreja das religiosas Capuchinhas a festividade de Nossa Senhora dos Prazeres.

Rodrigo José Leite Dias—Este nosso amigo e habil pharmaceutico acha-se bastante doente.

Rapidas melhoras são os nossos mais ardentes desejos.

Valiosa offerta—O sr. João Antonio Moreira Guimarães vai mandar fazer uns cereaes de prata, para offerter á Irmandade de Santos Passos.

D. Adelaide Macedo Salgado—Esta distincta senhora e esposa do nosso amigo o sr. Antonio de Araujo Salgado, proprietario do importante estabelecimento *A Moda Universal*, que ha tempos soffreu uma melindrosa operação, está quasi restabelecida, e em breve vai reassumir a direcção do seu acreditado atelier.

As nossas felicitações.

Publicações recebidas—Recebemos mais a amavel visita dos seguintes importantes collegas:

Jornal das Finanças, revista politica, de finanças, commercio e industria.

Folha de Mafra, periodico noticioso, litterario e agricola.

O Intransigente, de Vianna, órgão democratico do norte.

A bordabeira e a moda portugueza, publicando uma quantidade extraordinaria de figurinos para senhoras e creanças, modelos de cascos para chapéus de palha, bordados, moldes, etc., etc., e uma mimosa walsa para piano dedicada pelo seu auctor, o sr. J. V. Santos, ao sr. Adriano Vieira Pinto.

E' um jornal indispensavel ás elegantes, e o seu preço é excessivamente barato, em relação a outros congeneres.

Na Vedeta, jornal militar que se publica em Lisboa.

A Montanha, semanario republicano de Trancoso.

Revista republicana. Recebemos o primeiro numero d'esta revista que principiou a publicar-se em Lisboa.

E' superiormente redigida, publicando na primeira pagina o retrato do nosso amigo e denodado caudilho republicano o sr. Manoel d'Arriaga.

O fim d'esta util publicação é além da vulgarisação de nomes de individuos importantes do partido democratico, evangelisar o seu principio e defender a sua causa.

Bem vinda seja.

Carta de Lisboa

Falleceu hontem, às 6 horas da tarde, no hospital de S. José, o soldado João Sequeira, um dos expedicionarios a Lourenço Marques.

O seu funeral realisou-se hoje, às 10 horas da tarde.

—Foi hontem entregue ao sr. presidente do conselho um officio da Sociedade de Geographia, com a copia do novo programma da celebração do centenário da India.

—A procissão da Saude realisa-se amanhã.

—Dizem os jornaes da manhã que entrou na Junta do Credito Publico a importancia do *coupon* de julho, que é de 675000 libras.

—Confirma-se a noticia de que o governo inglez vai mandar construir uma estrada ferrea de Lagos ao Ruoo.

—A Associação Commercial de Lisboa requereu ao ministro da marinha para que sejam pagas as contas ao fornecedor da expedição á Lunda.

—No proximo domingo, 25 do corrente, pelas 2 horas da tarde, e por iniciativa de um grupo de republicanos, os amigos politicos de Elias Garcia, irão ao cemiterio do Alto de S. Joao visitar o túmulo d'aquelle honrado chefe que foi um dos mais prestimosos do partido republicano.

Far-se-hão representar diversos agremiamentos partidarios, imprensa de Lisboa e alguns jornaes das provincias.

O *Povo de Guimarães* é representado pelo illustre jornalista Arthur Brandão.

—Para Southampton, pelo vapor *ingle Clyde*, despachou hoje na alfandega Credit Franco Portugais 6:500 libras.

—Falleceu hoje, pelas 7 horas da manhã, uma filhinha do nosso amigo e correligionario Antonio José Carlos da Silva, uma das victimas da revolta de 31 de janeiro, no Porto.

Salvador.

Correspondencias

Famalicão, 21

Na freguezia de Fradellos, d'este concelho, um pobre homem recebeu ha dias um tiro de revolver, indo o projectil cravar-se em um dedo da mão.

Foi obrigado a vir a esta villa afim de ser extrahido.

—Uma creanga da visinha freguezia de Gavião, foi ha dias horrivelmente queimada, por uma explosão de polvora.

—Regressaram a esta villa da digressão que no domingo fizeram em bicycleta até Amarante, Lixa, Felgueiras, Margared e Guimarães, os snrs. Abilio de Magalhães Barbosa e Antonio Moreira da Costa Maya.

A digna direcção do Club de Caçadores, d'esta villa, inaugurou ante-hontem de tarde, na propriedade do sr. Manoel Fernandes Monteiro, a sua escola de tiro.

—Esteve aqui na ultima quinta-feira o sr. dr. José da Cunha Sampaio, distincto causidico d'essa cidade.

—No proximo domingo realisa-se na freguezia de Landim, d'este concelho, um sarau litterario musical.

Correspondente.

Vianna, 16

A distincta actriz Cinira Polonio realiso no domingo um espectáculo no nosso theatro, preenchido por varias comedias, cujo desempenho foi conscioso por parte dos artistas que compunham a *troupe* dirigida pela endiabrada *chanteuse*.

Partiram hoje para Ponte de Lima, realizando no sabbado e domingo proximos duas recitas de assignatura alli, para o que já estão tomados muitos logares, seguindo em seguida para os Arcos, Monção e Valença e na volta darão uma recita n'esta cidade, no dia 25 do corrente.

—O snr. padre Zamith recebeu ha dias a visita d'um cavalheiro que ao retirar-se lhe entregou 80 libras e meia em ouro, para o fundo da Officina de S. José, de que elle é digno director.

Esse caridoso cavalheiro pediu para que o seu nome fosse encoberto, prometendo dar decidida protecção a este util estabelecimento de caridade.

—Os soldados da guarda fiscal de nomes Manoel Rodrigues e Martins Novo apprehenderam na freguezia de Lanhezes, quatro fardos com fazendas e alguns kilos de tabaco, tudo avaliado em cerca de 100\$000 réis.

—No proximo domingo e segunda-feira de Paschoa realisam-se dois bailes no salão da rua da Grammatica que está sendo ornamentado artisticamente para esse fim.

Correspondente.

Telegraphia satyrica

Santa Luzia, 23, ás 9 h. e 15 m. da m.

Vem rio acima patacho *Pulha* trazendo grande carregamento alcool refrescar cabeças galopinagem eleição Franco.

Senhor do Picoto, 23, ás 4 h. e 2 m. da t.

Bivacou aqui batalhão palermas, commandado coronel Patarata, ás ordens Kagado, incutir respeito forças opposicionistas.

Torre dos Cães, 23, ás 7 h. e 32 m. da t.

Baterias artilheria assestadas contra figura Guimarães. Espera-se ordem Kagado fazer fogo, caso ella não faça uso lança contra inimigos dictador.

Santa Luzia, 24, ás 7 h. e 12 m. da m.

Acaba fundear patacho *Pulha*. Descarrega, além do alcool, grande porção lodos armar Zé-Roubado contra ratos banco.

Idem, 24, ás 8 h. e 14 m. da m.

Chegou hoje palacio Kagado zorra puxada burros Pregueiro, carregamento colletes forças, distribuir partidarios Franco.

Athouguia, 24, ás 3 e 35 m. da t.

Foram mandados abrir, ordem superior, 2:365 covaes inhumar cadaveres soldados mortos combate dia 2 maio.

Hospital, 24, ás 8 h. da u.

Estão prevenção feitas 1:500 camas recolher feridos, e 16:000 kilos acido phenico desinfectar enfermarias causa cheiro provavel, carneiro batatas, exhalado ditos.

ANNUNCIOS

COFRE á prova de fogo

Vende-se um em conta. Para ver e tratar na typographia Minerva—Guimarães.



Real Companhia Vinicola

MERCEARIA E CONFEITARIA

Grande deposito de vinhos, champagnes, licôres, etc.

Deposito exclusivo da manteiga de Coura. Grande variedade de doce fino, bolacha ingleza e nacional, queijo holandez e da cerra, fiambre, morecellas, etc.

PAYO GALVÃO

VIUVA CERQUEIRA JUNIOR

Bibliotheca amorosa

E' uma nova colleccão de contos engraçados, estylo realista, suave, transparente, sem vocabulos pornographicos. Cada volume, que consta de 32 a 64 paginas, impressas em bom papel assetinado e ornado com 5 bonitas gravuras, custa apenas 60 réis. Cada série de 10 contos ou sejam 330 paginas e 54 gravuras, 500 réis.

VOLUMES PUBLICADOS

O sapatinho vermelho, Os prazeres de Luizinha, Delirios de prazer, Bemaventurados os mansos, A flôr das creadinhas, A alcova nupcial, Remedio para tristezas, Como se enganam os homens, Diabruras do priminho, Uma familia de carneiros, Por diante e por detraz e hercreios conventuaes.

VOLUMES A PUBLICAR

No templo de Cythéra, Bachanaes romanas, A mulher do camiseiro, A moral dos collegios, A costureira e A Maria das Tairocas.

Vende-se nas principaes livrarias de Lisboa e Porto, provincias, ilhas, Africa e Brazil, devendo os pedidos ser dirigidos á

Livraria editora

DE

Francisco Silva

89 — RUA DE SANTO ANTÃO — 91

LISBOA

GRANDE SUCESSO COMMERCIAL

O ARMAZEM DO POVO, do Porto, N'ESTA CIDADE
RUA DE CAMÕES, 14, 16 E 18

AVISO Á ÉLITE VIMARANENSE

Liquidação de todas as fazendas existentes na filial d'este acreditado estabelecimento, do Porto, por

Preços extraordinariamente baratos!

Fazendas de lã para vestidos desde 240 réis o metro até 650, que valem mais 40 por cento.

Armures pretos, desenhos de novidade e pura lã, desde 450 até 900 réis, que o seu preço era de 600 a 1\$200 réis.

Grande sortimento de flanelas para saias, blouses, etc. Completa variedade de tecidos d'algodão para o mesmo fim.

Sevilhanas e mantas á hespanhola. Colletes d'espartilho. Fitas de seda. Bordados. Meias para senhora, homem e creança. Pannos crus e brancos. Cortinados, chales e todos os preparos para o confeccionamento de vestidos.

Aproveitem, pois, que

Á FILIAL DO

A ECONOMIA É A BASE DA RIQUEZA.

ARMAZEM DO POVO

Rua de Camões, 14 a 18

SORTIMENTO ESPANTOSO EM GRAVATAS PARA HOMEM

Gravatas desde 60 réis, ditas a 150, 160, 180, 240, 260, 300, 320, etc., que valem mais 30 por cento.

CHEVIOTES, CASEMIRAS E FLANELLAS

O CUMULO DA BARATEZA

Cheviotes muito superiores para fato, metro desde 450 réis! Casemiras a 700, 850, 900 réis, etc., etc.

A TYPOGRAPHIA MINERVA

ESTABELECIDA NO

CAMPO DO TOURAL, 19 E 21

MUDA BREVEMENTE

PARA A

RUA DE PAYO GALVÃO

(EM FRENTE Á PRAÇA DO MERCADO)

Onde continuará a satisfazer com promptidão e por preços razoaveis toda e qualquer encommenda

Bilhetes de visita desde 160 réis o cento.

Enveloppes desde 1\$100 réis o milheiro.

Diccionario critico da historia de Portugal

Esta obra que em breve vae publicar-se, será um verdadeiro monumento de *Historia Prtugueza*, resumindo, ao findar d'este seculo de tão intensa actividade investigadora, tudo o que em materia de cousas patrias importa saber ainda aos mais meudos e existentes esmerilhadores.

Eis a summula — programma: — Archeologia, artes, bibliographia, biographias, cançoneiros nacionaes, cidades e villas do reino, commercio e economia nacional, costumes e tradições, geographia, ethnologia, historia politica, historia da lingua, heraldica, industrias, legislação, lendas nacionaes, litteraturas, navegações portuguezas, numismatica, sciencias e superstições, etc.

Publica-se em fasciculos quinzenaes de 32 paginas, folio grande.

Cada fasciculo 100 réis, afóra o sello no caso de ser expedido pelo correio.

O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente, se o pedido fór feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagos adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, teem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagos nas mesmas condições, teem o bonus de 15 por cento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Diccionario critico da historia de Portugal

RUA DOS CALDEIREIROS, 43 — PORTO

GRANDE MERCEARIA E CONFEITARIA

DE

BARBOSA & VIEIRA

LARGO DA SENHORA DA GUIA

Casa Premiada nas exposições do Palacio de Crystal Portuense de 1877 e 1879, com medalha de prata

Encontra-se n'este estabelecimento, a par de um escolhido sortido em tudo o que diz respeito a mercearia, o que ha de melhor em chá, doce fino, doce de fructa e bolacha de todas as qualidades.

Executa-se com toda a promptidão qualquer encommenda de doce de ponto.

Ha tambem n'este estabelecimento deposito de vinhos das melhores casas do Porto, licôres e cognacs.

MERCEARIA E CONFEITARIA

DE

Francisco José de Freitas

RUA DA RAINHA

(ANTIGA PORTA DA VILLA)

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortido de vinhos da Real Companhia Vinicola, cognacs, champagnes, licôres e conservas.

Ha tambem café especial moído à vista do freguez, arroz, bacalhau, assucar, chá, doce fino, bolacha, fructa de calda e secca, manteiga d'Ancora e todos os mais artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Preços sem competencia

A' Moda Universal



Sortido completo de tecidos de lã e algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéus e enfeites de todas as especies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.

Atelier de Costura: CONFECCIONAM-SE CHAPÉUS PARA SENHORA E CRIANÇA

Antonio d'Araujo Salgado

CAMPO DO TOURAL, 1, 2 E 3 e RUA DA RAINHA, 2 A 8

Guimarães

ALTO AQUI!

Gravatas em todos os feitios e preços.
Louças, gostos lindissimos, preços da fabrica.
Lenços de seda, gostos catitas, desde 1\$000 réis.
Collarinhos, desde 120 réis.
Punhos a 200 réis cada par.
Camisas brancas, muito finas, corte pelo systema francez.
Livros de missa, alta novidade.
Garrafas, copos, calixes, taças para champagne e canecas para vinho.
Serviços para meza, chá e lavatorio.
Grande sortimento em todos os artigos e preços sem competencia.

CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira e Rua da Rainha

J. Ribeiro Leal

CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTAL

DE

João Jacintho

Praça de D. Afonso Henriques, 21 — 2.º andar

GUIMARÃES

ESCÓLA DOS FILHOS DO POVO
RUA DE SANTA CRUZ

Lêr, escrever e contar em seis mezes, pelo methodo do benemerito abbade de Areozello.

Typ. Minerva